



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

UBERLÂNDIA

1 ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO
2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE
3 UBERLÂNDIA, realizada aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, às dezessete
4 horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Biblioteca Pública Municipal, sob a presidência de
5 Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, estando presentes à reunião os conselheiros e convidados que
6 assinam a seguir:

7 **Selis Brandão** _____

8 **Maria Núbia Alves Martins Sousa** _____

9 **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** _____

10 **Beatriz de Melo** _____

11 **Antônio Ricardo Souza** _____

12 **Olga Helena da Costa** _____

13 **Charles Antônio de Oliveira** _____

14 **Martha de Freitas Azevedo Pannunzio** _____

15 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

16 **Ênio Rodovalho dos Santos** _____

17 **Saulo Tavares** _____

18 **MiltonLeite** _____

19 **Galba Crosara** _____

20 **Josianne Francia Cesaroli** _____

21 **Milcione Vieira Garcia** _____

22 **Márcia Mattos Dorneles** _____

23 A reunião tem como pontos de pauta: 1-Informes gerais; 2-Leitura e apreciação de atas; 3-Elaboração
24 de parecer do COMPHAC sobre o Projeto de Requalificação da área Central e Fundinho, apresentado
25 pela TECISAN. Iniciando a reunião, a Presidenta **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, a partir
26 de agora denominada **Valéria**, cumprimentou os presentes e passou um rico material fotográfico para
27 elucidar melhor os espaços e bens que seriam atingidos pela proposta do projeto objeto de pauta, item
28 3; após apreciação do material disponível e esclarecimentos que se fizeram necessários ficou decidido
29 que o Parecer ficaria a cargo da Comissão de Patrimônio Material, com contribuição de todos os
30 conselheiros e levando em consideração a discussão que a partir de agora será desencadeada. A
31 presidenta **Valéria** sugeriu que os conselheiros se manifestassem e a conselheira **Márcia Mattos**
32 **Dorneles** manifestou-se contrária à demolição do prédio que abriga a Biblioteca Pública Municipal; o
33 conselheiro **Saulo Tavares** aderiu à manifestação da colega e acrescentou que levou o assunto em
34 reunião do MONUVA e que todos os presentes se posicionaram também contrários a esta demolição,
35 inclusive relatando fatos pitorescos vividos no local; o conselheiro Dr. **Antônio Ricardo de Souza**
36 comentou que tivera até então uma posição favorável à proposta do Projeto em questão, mas, que
37 depois de uma análise mais criteriosa e diante do material que mostra a história do local se posicionava



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

38 também contrário à demolição do prédio, entretanto, propunha que se buscasse resgatar a história do
39 prédio e que o mesmo passasse por uma recuperação voltando ao que fora antigamente; colocou
40 também que o marco zero pode ser colocado no espaço atrás do prédio, já que a rua será fechado e tem
41 bastante espaço. A conselheira **Josianne Francia Cesaroli**, doravante chamada **Josianne** concordou
42 com as colocações e chamou a atenção quanto às árvores que ficam depois da Av. XV de Novembro,
43 caso houvesse demolição do prédio da biblioteca, as raízes seriam atingidas e afirmariam que as
44 mesmas estariam condenadas, passando-se assim a retirá-las e mais uma vez contestou a construção
45 do estacionamento. O conselheiro **Milton Leite** esclareceu que o Projeto não mexia no espaço que fica
46 depois da XV de Novembro, a não ser para retirar as três ruas e fazer uma praça; falou também que
47 haveria um alargamento na Rua Quintino Bocaiúva, aproveitando uma faixa do UTC e que isso
48 possibilitaria maior vazão do transporte coletivo pela Av. Getúlio Vargas, Av. Fernando Vilela, indo
49 até a Av. Minervina. O conselheiro **Sélis Brandão** sugeriu que, para um melhor encaminhamento da
50 discussão, se abordasse um item de cada vez. O conselheiro **Énio Rodovalho dos Santos** disse ser
51 contra a construção do estacionamento e que era favorável a que o marco zero fosse construído
52 conforme sugestão anterior, ainda que se mantivesse o prédio da biblioteca e que se fizesse painéis que
53 contassem a história do local. A cidadã **Martha de Freitas Azevedo Pannunzio** se manifestou com
54 indignação quanto à proposta de demolição do prédio, pois, o mesmo é um bem útil e muito útil à
55 comunidade e se seu uso foi múltiplo, só reforça o seu valor e acredita que demolir um prédio só
56 mostra falta de coragem de se construir; esse prédio acolhe 360.000 pessoas no ano e seria um absurdo
57 mesmo torná-lo museu pois museus já tem três na região do fundinho e um tanto vazios diga-se de
58 passagem; falou ainda que espaços vazios trazem riscos aos moradores pois são ocupados por
59 desocupados e pessoas mal intencionadas; reforçou que ficará ao lado de Uberlândia, pois, vota a favor
60 do que é útil; esse bairro é intelectual, rico, precisa ser preservado e não mutilado. A conselheira **Maria**
61 **Núbia Alves Martins Sousa** colocou que a Biblioteca é referência quando se conta a história de
62 Uberlândia e deve ser preservada. A conselheira **Marília Maria B.T Vale** se manifestou dizendo que
63 existem vários pontos preocupantes e que construir um estacionamento é importante, evita que casas do
64 Fundinho caiam para dar lugar a este, mas, não neste local; falou também que o Projeto não deixa claro
65 o que farão com imóveis que dizem ser âncora, inclusive a casa dos Leões, na Praça Clarimundo
66 Carneiro, que será comprometido com a construção da estação, aliás de três estações no entorno da
67 praça, o que desrespeita a legislação quanto a um bem tombado; disse também que além destas
68 estações, previa-se a construção de uma estação na Praça Tubal Vilela e que estas construções seriam
69 para desafogar o Terminal Central; reforçou que não fica claro a vocação do Fundinho e não fortalece a
70 identidade histórico cultural da região; acredita que a retirada do asfalto e colocação de pedras não faz
71 juz ao que é necessário ser feito na Praça Clarimundo Carneiro; sugeriu que ao fazer a sinalização,
72 deveriam ser colocadas imagens dos bens sinalizados; ela vê que o Fundinho tem duas temporalidades,
73 a mais antiga e outra contemporânea, devendo ambas serem respeitadas; sugere que se preserve a
74 arborização; questionou a construção do estacionamento subterrâneo, mantendo o prédio da Biblioteca,
75 ao que **Valéria** colocou que seria uma invasão em uma área tida como CAMPO SANTO. A
76 conselheira **Josianne** fez uso da palavra dizendo da riqueza da discussão e gostaria de saber o que foi
77 pedido ao COMPHAC, ao que **Valéria** esclareceu que cabia ao mesmo produzir um parecer e
78 encaminhar aos órgãos competentes, pois, esta é uma de suas atribuições, deliberar sobre assuntos que
79 dizem respeito a bens históricos. A conselheira **Josianne** enfocou que o documento a ser produzido
80 deveria ater-se às questões da alçada do Conselho pois, corria-se o risco de não amarrar tudo e haver
81 um esvaziamento de argumentação. **Valéria** sugeriu que se pontuassem os pontos de maior
82 importância, ao que **Marília** sugeriu que se fizesse uma pesquisa sobre a opinião dos cidadãos.



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

83 **Josianne** relatou que teceu comentários sobre a proposta e que as pessoas se mostram assustadas, visto
84 que as mudanças sugeridas mexeriam com a vida das pessoas, em demasia. A conselheira **Márcia**
85 **Mattos Dornelles** colocou que a fala de Marília a deixou preocupada, pois, ao que parece, a proposta é
86 construir um boulevard, um estacionamento e colocar os ônibus a circular em volta, e que isto mostra
87 uma tendência. Valéria reforçou que o fazer histórico deve ser respeitado como tal pois criar um
88 estacionamento onde mortos estavam enterrados era rasgar documentos que fazem a história; convidou
89 aos presentes para darem suas contribuições on line para elaboração do parecer e encerrou a reunião.
90 Nada mais havendo a tratar, eu, Beatriz de Melo, assim a presente ata que, após lida e aprovada, será
91 assinada também pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 10 de dezembro
92 de 2008.